22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Em Gemelares Prematuros Extremos Com Doença Pulmonar Crônica Em Uma Maternidade Terciária Da Bahia

Autores: MAGNÓLIA MAGALHÃES DE CARVALHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARIA DE LOURDES SANTIAGO COSTA LEITE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); NILMA AZEVEDO DOURADO PAULO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); BÁRBARA ROSÂNGELA SANTOS PRIMO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA CAROLINA OLIVEIRA MEIRELES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA PAULA PINHEIRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MARIA DE FÁTIMA CUNHA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ISABEL FALCÃO MODESTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: A prematuridade extrema se constitui um dos maiores desafios da assistência perinatal atual, que além de garantir a sobrevivência deve assegurar pleno desenvolvimento neuro psico social e afetivo. O método Canguru fortalece o vínculo entre a família e seus recém nascidos como também o aleitamento materno, favorecendo um desenvolvimento adequado. Este estudo tem como objetivo relatar um caso de relactação tardia em gemelares prematuros extremos com doença pulmonar crônica na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru de uma maternidade terciária da Bahia RMO G1 e G2 ,Gemelares filhos de mãe com 25 anos, secundigesta, realizou pré natal com sorologias negativas evoluindo com amniorrexe prematura e corioamnionite, evoluindo para parto duplo normal em vértice em maternidade terciária da Bahia. Recém- nascidos com IGN 25 semanas(New Ballard) e Peso 765g e Peso 665g (1? e 2? respectivamente). Evoluiram com desconforto respiratório, realizando surfactante e permanecendo em ventilação mecânica por longo período que resultou em dependência de oxigênio e displasia bronco pulmonar agravadas pela persistência do canal arterial e episódios de infecções tardias ao longo da internação. Tais diagnósticos retardaram o início da sucção ao seio materno que culminou com a ausência total de leite materno aos noventa dias de vida dos gemelares,quando foram encaminhados para a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru onde se intensificaram as manobras de estímulo ao aleitamento materno como: mama vazia, translactação, ordenha regular e alimentação por copinho, contando com assistência multidisciplinar integrada que resultou no estabelecimento do aleitamento materno exclusivo para os dois gemelares , que receberam alta hospitalar com ganho ponderal adequado e permanecem em aleitamento materno exclusivo na terceira etapa Canguru. O Método Canguru associado ao incentivo precoce do aleitamento materno especialmente para a prematuridade extrema tem fundamental importância na garantia da utilização de práticas seguras que assegurem adequado desenvolvimento neuro psico motor e afetivo apesar dos obstáculos inerentes dessa faixa etária.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0405-aleitamento-materno-em-gemelares-prematuros-extremos.pdf